

CONCEPÇÕES DE PROFESSORES SOBRE SEXUALIDADE NA ESCOLA (APOIO SANTANDER)

Aluna: Kelly Caroline de Oliveira

Orientadora: Profa. Dra. Monica Cintrão França Ribeiro

Curso: Psicologia

Campus: Paraíso

Esta pesquisa teve como objetivo compreender qual a concepção de professores sobre o tema da sexualidade no cotidiano escolar e fazer um comparativo com os resultados obtidos em outra pesquisa sobre o mesmo assunto (Rodrigues; Wechsler, 2014). Os participantes desse estudo foram onze professores do Ensino Fundamental II, de uma escola pública localizada na região sul da cidade de São Paulo, que ministram aulas para alunos entre 11-12 a 14-15 anos. Para coleta de dados foi aplicado um questionário, preenchido individualmente por professores na própria instituição, no horário de reunião pedagógica. Para a análise dos resultados foram utilizados tabelas e gráficos em que foram apresentadas informações gerais sobre os participantes e suas concepções sobre o tema de estudo, organizadas em quatro categorias de análise: dados demográficos, formação dos professores sobre sexualidade, atuação dos professores sobre sexualidade, e relação família-escola e sexualidade. Para o levantamento das categorias de análise foi utilizado o referencial metodológico de Minayo (2011), estabelecendo um comparativo entre os objetivos da pesquisa e as perguntas do questionário. Como resultado foi possível identificar que os professores não se sentem preparados para responder sobre o tema para os alunos, assim como não possuem as ferramentas necessárias para facilitar o entendimento e as dúvidas mais frequentes dos alunos sobre sexualidade. Conclui-se que a mediação da psicologia escolar na formação docente pode ser uma forma eficaz para preparar o professor em sua atuação no cotidiano escolar.